

Vamos ao Rio

Era um dia normal de um abril em 2023, eu tinha chegado da escola e estava fazendo lição de casa quando minha mãe me trouxe uma incrível notícia: Nós vamos viajar de navio!

Eu não conseguia acreditar, era a minha primeira viagem de navio. A minha mãe, meu irmão e minha vó iríamos todos ao navio.

Uma semana depois, lá estávamos nós quatro na frente do porto tentando entrar no navio. Depois de 10 minutos tentando entrar, percebemos que nós estávamos tentando entrar no navio errado. Então saímos correndo para tentar achar o lugar certo.

Ficamos perdidos várias vezes, mas conseguimos achar o lugar certo. Então esperamos 30 minutos em uma fila gigante para fazer o check-in e mais 10 minutos para tirar uma foto. Então finalmente conseguimos chegar na sala do raio-x, onde esperamos mais 5 minutos.

E então, quando chegamos para embarcar, vimos algo surreal, era um navio GIGANTESCO! Mais de 300 metros de largura e 15 andares de pura diversão.

Entramos no navio com o pé direito (literalmente) e seguimos para o treinamento de emergência. No nosso caminho até lá tivemos uma vista incrível.

Era incrível, muito bonito em todas as partes do navio, esse era o bar, o lugar mais lotado do navio. No mesmo andar, tinham várias lojas: De eletrônicos, bijuteria, vestidos, roupa de banho e várias outras.

Do 10º andar para cima, era aberto. Tinham duas piscinas, três toboáguas (um deles sendo infantil), além de um parque aquático para crianças pequenas.

Isso contando apenas a parte recreativa. Saindo da água, temos minigolfe, arvorismo, ping-pong, xadrez gigante, pebolim e uma área somente de videogames.

Além das brincadeiras da recreação. Tinham atividades físicas como futebol, basquete, etc. e tinham vários questionários, inclusive um de futebol que eu fiquei em segundo e um infantil que eu ganhei um boné e uma almofada inflável. Isso sem contar que eu joguei em um cassino e ganhei 30 centavos de dólar, porque tudo no navio era em dólar (Detalhe que era proibido jogar com menos de 18 anos).

Contudo, o principal era o trajeto do navio, seu destino era o Rio de Janeiro. Depois de dois dias a bordo, chegamos ao Rio de Janeiro, porém, não descemos. Nós estávamos pensando que: as pessoas desciam e iria ter menos fila nas atrações. Estávamos errados, tinham filas ainda maiores.

Não saímos do navio, mas conseguimos observar o Cristo Redentor e o Pão de açúcar do navio.

A nossa cabine era muito bonita, tinha um beliche, uma cama de casal, uma varanda com vista incrível e uma televisão.

O restaurante é muito chique, tudo decorado perfeitamente e com estilo, vários restaurantes diferentes para você escolher. Todo dia tinha um cardápio diferente para o almoço e jantar. Tudo era uma delícia.

Inclusive provamos pratos de Chefes Michelin.

E ainda tinham duas gelaterias em andares diferentes, também era muito gostoso. Além de vários restaurantes pagos a parte (Japonês, italiano, chinês e de fundi) e bares de bebidas alcoólicas e não-alcoólicas espalhados por vários os andares do navio.

E como eu era o único que falava inglês, eu fazia tudo para nós: Pedir informação, comida, comprar coisas e fazer o trabalho de tradutor.

Porém, tudo que é bom tem um lado ruim, eu e minha mãe temos labirintite, ou seja, ficamos tontos e passamos mal e viagem inteira. "Sobrevivemos a base de remédios" eu diria, não aguentava ficar cinco segundos sentado e já começava doer a cabeça, não podia ficar parado ou já aparecia a ânsia de vômito.

Mas enfim, após 5 dias de diversão, chegamos de volta à Santos

Fim